



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS) – 003/2024

1 **Ata da 2ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** aos vinte e quatro dias do
2 mês de setembro de dois mil e vinte quatro, às quinze horas, na sala das dependências da Câmara
3 Municipal de Vereadores, realizou-se a terceira reunião ordinária do CMS, estando presentes os
4 conselheiros: Fabiano Andriago Stortti, Luiz Carlos Olivieri, Marlos Roberto dos Santos, Marcos
5 Antonio Bella, Danielly Juliana Anholetti, Patricia de Fátima Pires e Ana Cristina Micó da Costa,
6 conforme lista de presença anexa. Verificado a presença de quórum, a Presidente Danielly Juliana
7 Anholetti deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos. **Pauta Única: 2ª Prestação de**
8 **Contas do Segundo Quadrimestre do ano de 2024, referente aos meses de maio a agosto/2024.**
9 Em seguida passou a palavra para Fabiano (Diretor do Hospital São Sebastião), o qual cumprimentou
10 a todos, e iniciou dizendo que da sua parte como os relatórios já foram passados no grupo para os
11 conselheiros, vou apenas chamar a atenção e depois fico a disposição, a parte estatística nossas
12 mudanças de estruturas são as mesmas, o que chama a atenção é para o atendimento ali do nosso
13 convenio com o município de urgência/emergência é que chegou das mais de quatro mil atendimentos
14 no mês, lógico que por conta da epidemia de dengue que foi uma fase bem complicada, de autos
15 gastos e o problema maior não foi tanto os gastos, o município deu todo apoio para o hospital com
16 soro, escalpe com materiais mais específicos para o atendimento, o problema maior foi conseguir
17 comprar pela falta de produto no mercado a matéria prima e do auto consumo, visivelmente a estrutura
18 até dos fornecedores não estava preparados para tanta demanda. A parte estatística também chama a
19 atenção o número de cesarianas e partos que foram feitos no segundo quadrimestre. Tivemos três
20 médicos que vieram realizar cirurgias na Instituição, foram duas cirurgias pelo SUS e as outras foram
21 pelo convencia particular. Na parte estatística o que chama a atenção seria isso. Na parte financeira
22 chama bastante atenção de forma negativa a irregularidade de recebimento das AIHs SUS, no
23 primeiro item 1.1 os senhores (as) podem ver que o estado não pagou para o hospital nos meses de
24 novembro e dezembro do ano de dois mil e vinte e três. E nos meses de janeiro, fevereiro, março e
25 abril do ano de dois e vinte e quatro começou a pagar e maio, junho e julho do ano de dois mil e vinte
26 e quatro. Essa irregularidade o hospital cobra muito a Secretaria de Estado de Saúde, porque judia
27 muito os hospitais, porque é uma forma que quebra o fluxo de caixa e administrativo e além de tudo
28 a instituição começa a se queimar com os fornecedores, as compras são realizadas quase tudo a vista,
29 mas fazemos os pedidos se não paga não dá sequência ao processo, porque exatamente não recebe e
30 normalmente quando falo que o hospital não está recebendo do estado a pessoa acha que estou
31 mentindo. O que nós temos que salientar é a regularidade do convênio com o município, que é uma



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

32 coisa que temos sempre que falar que todo dia dez impreterivelmente o dinheiro já está na conta,
33 maior parte dos recursos que é em média o valor de R\$120.000,00 n(cento e vinte mil reais) que vem
34 para pagamento dos médicos que prestam serviços na urgência/emergência e outra coisa que chamo
35 bastante atenção que é a parte de recursos humanos que nossa folha líquida pulou de R\$ 98.000,00
36 (noventa e oito mil reais) para R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais), esse aumento se dá
37 por conta do piso nacional de enfermagem, a instituição está recebendo esse complemento em torno
38 de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por mês pelo governo federal esse recurso já existe uma
39 incógnita no orçamento do governo federal, consta sim um planejamento que o governo vai retirar
40 dez por cento do repasse a cada ano, ou seja, para os próximos dez anos os hospitais terão que assumir
41 o piso, só que os noventa por cento desse recurso não estão previstos em nenhuma dotação
42 orçamentária do governo federal no ano que vem, então vamos esperar cenas dos próximos capítulos
43 até o final do ano se não vier o recurso o hospital não tem o compromisso de passar o valor, porque
44 o STF de uma forma indireta simplesmente deixou a cargo dos sindicatos regionais negociarem os
45 pisos de suas regiões, ou seja, não foi cancelado a lei mas volta como era antes, ou seja, é a mesma
46 coisa de cancelar, hospital está amparando nisso, com certeza janeiro ou fevereiro do ano seguinte
47 será uma batalha prevista. Com relação aos gastos chamo a atenção dos senhores na questão jurídica,
48 estamos colocando muita coisa em dia nos processos e FGTS, todo funcionário que sai estamos
49 fazendo em parcelamento, só pedimos que a pessoa entre na justiça para que possamos fazer de forma
50 judicial, porque assim a própria justiça do trabalho comunica a caixa econômica e quando a instituição
51 vai pagar acaba não pagando em duplicidade e abaixa a conta que o funcionário tinha para receber.
52 Outra despesa que é visível e crescente é o material de medicamento, tem duas questões existe
53 inflação sim e é muito grande principalmente nos produtos e agora estamos deparando com uma outra
54 situação que é a falta da maioria dos produtos, as indústrias brasileira não estão fabricando porque
55 não estão tendo situação financeira ou visão futura de planejamento e lucro para conseguir ter um
56 estoque para poder suportar a demanda atual, tem muitos produtos que estão em faltando no mercado,
57 basicamente da parte financeira seria isso. Para atualizar uma questão bem importante o contrato do
58 hospital com o estado já está findado, está na divisão de orçamento para ser dado a destinação da
59 fonte do recurso a dotação orçamentária do pagamento, conseguimos entrar Hospsus fase três de
60 R\$30.000,00 (trinta mil reais) para R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) mês e as AIHs o hospital ficou
61 com setenta e seis, que vai dar em torno de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) e vinte foi para
62 Santa Mariana e o Hospsus R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), ou seja, o hospital vai ter um recurso
63 que deixou de receber por vinte e quatro meses, e que se tudo der certo passará a receber a partir do
64 mês que vem e também queremos receber o retroativo que é uma promessa da parte administrativa
65 da SESA de acolher o hospital com um processo administrativo e pagar os atrasados, porque hospital



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

66 presta todos os serviços da mesma forma todo esse período em que não recebeu e teve também as
67 avaliações do Hospsus nesse período mesmo não estando com o contrato vigente, então é certeza que
68 o hospital irá receber o retroativo que será basicamente investido na dívida mais importante do
69 hospital que é o FGTS, e Fabiano conclui se colocando a disposição para perguntas. Com a palavra
70 Danielly pergunta se os presentes tem alguma pergunta, não havendo nenhum questionamento e
71 perguntas foi colocado em votação, onde foi **APROVADO**, pelos conselheiros presentes. Com a
72 palavra Ana Micó complementa os presentes e inicia dizendo que estamos falando do quadrimestre
73 dos meses de maio a agosto do ano de dois mil e vinte e quatro. Em primeiro lugar o valor de R\$
74 20.000,00 (vinte mil reais) de manejo de AIH são referentes aos procedimentos de cirurgias como
75 não é ofertado na base do município foi pactuado em um prestador que possa oferecer essas cirurgias
76 para os munícipes, então ficou pactuada no nome de uma empresa que é a SISI que presta serviços
77 nos hospitais de: Santa Mariana, Carlópolis e agora em Arapotí, as cirurgias de baixa complexidade
78 como: hernia, vesícula e retirada de útero, que não precise de pós operatório e UTI, essas cirurgias o
79 município não tem fila de espera, o que tem é o tramite de processo que são noventa dias, o paciente
80 deu entrada passa pelo médico o qual pede os exames, o paciente volta para o médico com o resultado
81 dos exames o médico olha se esta tudo certo, anestesistas liberou, passou pelo cardiologista, todo
82 esse processo leva em média noventa dias do processo, a secretaria não considera fila, fila é quando
83 excede os noventa dias. Esses procedimentos o município não tem mais filas desde ano passado, para
84 terem uma ideia o uso nosso de cota pela Cisorpi foi de cento e setenta e dois por cento, o que isso
85 quer dizer é que além do cem por cento da cota que vem para Wenceslau Braz, quando os municípios
86 deixam sobrar fica disponível é repartilhado e as agendadoras pegaram em média no último
87 quadrimestre mais setenta e dois por cento, estamos falando de raio-x com laudo, exames de
88 especialistas e consultas em especialidades, mesmo assim ainda está pesado de conseguirmos, o que
89 chama a atenção é que dentro das especialidades é a quantidade que hoje o estado está
90 disponibilizando se vermos lá na planilha CARE agendamento, consultas é pouco pois é por número
91 de população, precisamos abrir uma discussão com o estado, para se ter uma ideia só oftalmologia
92 faltam cento e cinquenta consultas, existe uma portaria onde consta como fazer o calculo por numero
93 de habitantes para poder ter uma estimativa e quando falta consultas de especialidades ou exames o
94 município entra na extra cota. Tínhamos feito um planejamento orçamentário para gastar o valor de
95 R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por mês no consorcio não estamos conseguindo pois foi feito um
96 planejamento ano passado e assinamos o contrato em janeiro e abril o consorcio reajustou a tabela
97 tem lugar a colonoscopia teve quarenta e sete por cento de reajustes, a secretaria de saúde está
98 gastando o valor de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) no quadrimestre. Provavelmente teremos que
99 pedir uma reunião junto ao conselho municipal de saúde para passar apresentar uma suplementação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

100 orçamentária do consorcio, mas não foi erro de planejamento, tudo de gestante virou extra cota o
101 ultrassom morfológico era na cota agora está no extra cota, não estávamos planejados para isso
102 assinamos um contrato, no mês de abril Cisnorpi mexeu nesse contrato porque não tinha como honrar.
103 Em relação a farmácia municipal para os senhores verem em relação a diabetes está batendo certinho
104 em relação a formula da diferença de seis pacientes a mais, número de população quantos diabéticos
105 o município tem que ter mais ou menos que será em torno de um mil novecentos e cinquenta
106 diabéticos, duzentos e noventa e seis vão precisar de insulina, mas todos que procuram gestão pública
107 recebem, chama a atenção porque cada cidadão brasense se for dividir exatamente pelo número de
108 habitantes é como se pegasse doze remédios por mês na farmácia é um volume alto sendo que nem
109 todos usam o SUS são oitenta por cento que usa. Uma outra coisa que está impactando a gestão
110 pública é o leite de crianças saímos de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) para R\$ 40.000,00 (quarenta
111 mil reais) e isso tudo porque tem médico prescrevendo, então vamos fazer uma apreciação técnica
112 primeiro dessas receitas para ver o que está acontecendo, porque é um gasto muito alto, sendo que o
113 estatuto da criança e adolescente resguarda a amamentação a criança tem direito a amamentação,
114 claro somente em casos específicos leite enteral, só que as crianças nascem regurgita, mãe leva no
115 médico e aí já é refluxo e entra com leite especial, isso está consumindo muito o dinheiro do
116 município. E oxigênio a secretaria gastava R\$ 8.000,00 (oito mil reais) agora está gastando R\$
117 15.000,00 (quinze mil reais) por mês isso é a presença do tabaco a maioria dos pacientes são fumantes,
118 estamos vendo junto ao governo do estado para trocarmos os cilindros por concentrados de oxigênio
119 é uma maquininha que fica na casa do paciente é mais seguro que o cilindro não é inflamável, mas
120 tem alguns requisitos para poder ganhar esse concentrado do estado. São duas coisas que impactaram
121 é o combustível aumentou a frota de veículos, o município nesses últimos quatro anos investiu R\$
122 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), só que acabou onerando tudo, toda planilha
123 sobre a saúde pública aumentou de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais) para R\$ 89.000,00 (oitenta
124 e nove mil reais) custeio de combustível esses veículos que vieram são um pouquinho mais
125 econômicos que os anteriores. Eu só queria comentar uma coisa com vocês porque assim a cidade
126 está discutindo a questão da maternidade do hospital são sebastião só queria deixar pontuado que a
127 maternidade é uma concepção da secretaria de estado da saúde dentro de uma política pública chamada
128 “linha guia mãe paranaense”, mesmo que o hospital tenha toda a condição de ofertar uma maternidade
129 precisa passar por uma auditoria do estado para ser considerado referência em maternidade. Porque
130 o estado centralizou em alguns hospitais, por causa da questão financeira e qualificação de serviços,
131 então o que acontecia era todo hospital nascia crianças, mas o índice de mortalidade da nossa região
132 era igual o Nordeste. Na teoria do sistema toda vez que você quer corrigir um sistema o sistema
133 centraliza para qualificar tem um monte de portas abertas você não consegue controlar, hoje o hospital



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

134 são sebastião são sebastião não deu a qualificação do estado e para vocês terem uma ideia se pegarem
135 lá na epidemiologia vai estar lá nascidos vivos no último quadrimestre, nasceram cinquenta e sete
136 crianças ou seja, zero vírgula quarenta e sete crianças nasceram no dia não chegou nascer um bebê.
137 A média de plantão porque assim com o Fabiano fizemos um estudo disso e se tornou inviável só
138 para vocês entenderem a média de plantão entre: obstetra, pediatra e anestesistas é R\$ 120,00 (cento
139 e vinte reais) a hora, um plantão de obstetrícia são sete dias na semana por vinte e quatro horas, o mês
140 de plantão se calcula setecentos e quarenta e quatro horas isso é fixo se pegar trinta multiplica por
141 vinte e quatro isso é fixo, se você pegar R\$120,00 (cento e vinte reais) a hora cada profissional sai a
142 R\$ 89.280,00 (oitenta e nove mil duzentos e oitenta reais), a equipe inteira no mês não estou
143 colocando enfermeiro e gastos, apenas a equipe médica sai a R\$ 267.840,00 (duzentos e sessenta e
144 sete mil e oitocentos e quarenta reais), agora vem a pergunta quanto o SUS paga? O SUS paga no parto
145 normal o valor de R\$ 2.217,00 (dois mil e duzentos e dezessete reais) e na cesariana o valor de R\$
146 2.182,92 (dois mil e cento e oitenta e dois reais e noventa e dois centavos) o Déficit disso quem teria
147 que arcar é o hospital são sebastião, então a questão da maternidade é economicidade. E se somar
148 todas as cidades ainda que estão em nosso entorno ainda não dá porque fizemos um estudo junto com
149 o codren e não consegue arcar, porque tem que se arcar com três coisas: equipe, estrutura e
150 equipamentos, e aí terá o custeio, foi colocado o custeio só para os senhores entenderem que não é
151 que ninguém validou, entendo ainda mais como mulher, ter que pegar estrada gestante não é fácil, só
152 que hoje é inviável esses números e esse valor de plantão hora é valor de mercado, se abrir um serviço
153 o profissional já ganha esse valor onde está, ele não vai querer vir para Wenceslau Braz para ganhar
154 a menos do que isso e sem falar que é difícil o profissional anestesista e pediatra, são dois
155 profissionais difíceis para conseguir para contratação, é um sonho bonito ver o centro cirúrgico estar
156 funcionando mas financeiramente no momento ainda é inviável, porque nasce muito pouco, a média
157 ano é de zero vírgula setenta e dois bebês dia, esse quadrimestre nasceu menos, não está caindo no
158 PSF – Toyoki nesse quadrimestre tem cinquenta gestantes fazendo o pré natal. Outra coisa que chama
159 atenção como Fabiano falou se os senhores forem ver lá na planilha tem um repasse financeiro que o
160 município fez para o hospital em relação ao combate da pandemia da dengue, porque o governo do
161 estado não deu reforço nenhum, os municípios tocaram sozinhos, e estado mandou apenas R\$
162 23.000,00 (vinte e três mil reais), sendo que o hospital em três meses gastou R\$ 236.000,00 (duzentos
163 e trinta e seis mil reais) entre soro, equipe e medicação e a secretaria de saúde também acabou ficando
164 impactada porque a secretaria tinha que fazer exames de sangue de hemograma e contagem de
165 plaquetas a cada dois dias, se olharem na planilha verão que impactou muito, vai ser publicado para
166 secretaria abrir um credenciamento para os laboratórios, porque o saldo acabou, mas o saldo acabou
167 por causa da dengue, pois a única forma de controlar os pacientes era através do exame de sangue,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

168 não teve óbito, o óbito que teve foi secundário a pessoa faleceu de uma causa e tinha dengue, mas a
169 causa base da morte não foi dengue e foi transferido quatro pacientes, os demais foram tratados dentro
170 da base do município sem gerar transtorno de ir para uma unidade grande, hospitais tudo impactados,
171 conseguimos manejar e isso consumiu saldos dos laboratórios, gastávamos em torno de R\$ 4.500,00
172 (quatro mil e quinhentos reais) por laboratórios são cinco laboratórios credenciados, fomos para R\$
173 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) mas precisava o que foi feito agora foi abrir credenciamento de
174 laboratório. Isso é o que chama atenção as demais coisas são ações da secretaria e os senhores vão
175 ver também uma tela que a secretaria tem desconto no mês de maio o salário de três ACSs, pois os
176 mesmos não lançaram produção, porque o índice de atestado médico hoje na secretaria de saúde é
177 assustador, em uma das reuniões do conselho havia falando que o ministério da saúde ia começar a
178 pagar por produção, o ACS entra com atestado médico e a gestão não tem outro profissional para
179 substituir e aí fica sem produção no sistema e o ministério realiza o corte por ausência de informação,
180 e como a grande maioria apresenta atestado médico e não podemos contestar atestado temos que
181 acatar, e onde o município teve um bloqueio de repasse, o ministério da saúde não quer saber se
182 aquele profissional está de atestado o ministério quer número quer produção no sistema, os que
183 faltaram sem atestado médico foram descontados, e é uma coisa que teremos que ver o ano que vem
184 porque a equipe que não produzir o município perderá e vai impactar o que estamos fazendo. Nos
185 demais as entradas de recurso está tudo normal, aquele programa que falaram o Sismaq é um
186 programa que não se usa mais, era um sistema que o ministério da saúde informava aos gestores se o
187 dinheiro era em alta e média complexidade, agora é Transferegov, portanto o Sismaq não está mais
188 atualizado, e a média complexidade o município recebe do estado um valor de R\$ 7.500,00 (sete mil
189 e quinhentos reais), mas não tem visualização pública por se tratar de um sistema chamado FAE que
190 é onde se informa os procedimentos de média complexidade e do governo federal o município não
191 tem pactuação de média e alta complexidade, pois o município é uma gestão participativa, onde se
192 recebe em serviços e não em dinheiro, não é disponibilizado o valor para o município comprar os
193 serviços, o governo quem oferta os serviços para fazer por exemplo cateterismo dentro da Umpar,
194 oferta fazer atendimento, uma parte quem paga é o estado dentro da Cisnorpi, mas não manda o
195 repasse para os municípios, só manda dinheiro para gestão plena não tem como se ver um fluxo de
196 caixa se vê somente pactuação, então se Wenceslau Braz na divisão do bolo tem dez mil reais para
197 determinada coisa, o município vai ganhar o valor em serviços não em dinheiro, portanto não tem
198 essa entrada e a pessoa não entende a leitura dessas plataformas e o sistema não roda mais para ser
199 alimentado e nem para visualização. Após toda explicação foi colocado para votação e não havendo
200 nenhum questionamento foi **APROVADO** por todos. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados
201 os trabalhos lavrando-se a presente ata, a qual foi aprovada por todos os presentes, segue assinada



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

202 pela presidente Danielly Juliana Anholetti, que presidiu a reunião, e por mim Marlos Roberto dos
203 Santos, que secretariei a presente reunião.

Patricia de Fátima Pires
1ª Secretário do CMS

Danielly Juliana Anholetti
Presidente – CMS



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

Resolução N° 013/2024, de 08 de outubro de 2024.

DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO ANO DE 2024 – REFERENTE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2024.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde do Municipal de Wenceslau Braz, Estado do Paraná, realizada no dia 24 de setembro de 2024, no uso de suas atribuições legais, especialmente as contidas na Lei Municipal 2.281/2010, no cumprimento à Constituição da República Federal do Brasil do título VIII, capítulo II da Saúde, a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, Decreto n° 88/2017;

Resolve:

Art. 1º - Aprovar – Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre do ano de 2024 – referente aos meses: maio, junho, julho e agosto de 2024.;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Danielly Juliana Anholetti
Presidente – CMS